



• FOLHA Nº 04 – GABARITO COMENTADO •

1) Sabendo que $O \times B \times M = 240 \Leftrightarrow O \times B = \frac{240}{M} \Leftrightarrow B \times M = \frac{240}{O}$,

$$O \times B + M = 46 \Leftrightarrow \frac{240}{M} + M = 46 \Leftrightarrow M^2 - 46M + 240 = 0 \Leftrightarrow M = 6 \text{ ou } M = 40 \text{ e}$$

$$O + B \times M = 64 \Leftrightarrow O + \frac{240}{O} = 64 \Leftrightarrow O^2 - 64O + 240 = 0 \Leftrightarrow O = 4 \text{ ou } O = 60.$$

Sendo O, B e M inteiros, a única possibilidade é $O = 4$, $M = 6$ e $B = \frac{240}{4 \times 6} = 10$.

Assim, $O + B + M = 4 + 10 + 6 = 20$

OPÇÃO B

2) Para obtermos a maior diferença possível devemos tomar o maior e o menor primo cuja soma seja 126. Como $123 = 3 \cdot 41$, $121 = 11 \cdot 11$, $119 = 7 \cdot 17$, $115 = 5 \cdot 23$, tal representação é $113 + 13$, cuja diferença é $113 - 13 = 100$.

OPÇÃO B

3) Sendo $n = 2^{\alpha} p_1^{a_1} p_2^{a_2} \dots p_k^{a_k}$ a fatoração canônica de n , temos $2n = 2^{\alpha+1} p_1^{a_1} p_2^{a_2} \dots p_k^{a_k}$. Assim, a quantidade de divisores positivos de n é $(\alpha+1)(a_1+1)(a_2+1)\dots(a_k+1)$ e a quantidade de divisores positivos de $2n$ é $(\alpha+1+1)(a_1+1)(a_2+1)\dots(a_k+1)$. Essa quantidade é o dobro da anterior quando $(\alpha+2)(a_1+1)(a_2+1)\dots(a_k+1) = 2(\alpha+1)(a_1+1)\dots(a_k+1) \Leftrightarrow \alpha+2 = 2(\alpha+1) \Leftrightarrow \alpha = 0$. Isso quer dizer que n não tem fatores 2, ou seja, n é ímpar.

OPÇÃO C

4) Sejam $p \cdot q$ números primos, então para que o número de divisores inteiros e positivos seja exatamente 15, os números precisam ser da seguinte forma: p^{14} e $p^2 \cdot q^4$.

Assim teremos as seguintes possibilidades: $2^2 \cdot 3^4 = 324$, $3^2 \cdot 2^4 = 144$ e $5^2 \cdot 2^4 = 400$.

OPÇÃO D

5) O tabuleiro contém $95 \times 95 = 9025$ casas. Nas linhas ímpares, a sequência é crescente e nas linhas pares, é decrescente. Portanto, na 95^{a} linha, a última casa da direita apresenta o maior múltiplo de 4 no tabuleiro, ou seja, Sara escreveu na casa U o número $9025 \times 4 = 36100$.

OPÇÃO C

6) Pelo critério de divisibilidade por 8, os três últimos dígitos devem formar um número múltiplo de 8. A única opção admissível é $z = 4$. Pelo critério de divisibilidade por 11, $(x + 2 + z) - (y + 6) = x - y$ deve ser divisível por 11. Como x e y são dígitos, a única opção é $x = y$. Finalmente, pelo critério de divisibilidade por 9, $(x + y + 2 + 6 + z) = 2x + 12$ deve ser divisível por 9. O único dígito que satisfaz tal condição é $x = 3$.

OPÇÃO A

7) Como $2014 = 53 \cdot 19 \cdot 2$, segue que $a^2 + b^2$ é um de seus 8 divisores. Os possíveis restos de um quadrado perfeito na divisão por 19 são: 0,1,4,5,6,7,9,16. A única soma de dois deles que produz um múltiplo de 19 é a soma $0 + 0$. Assim, se $a^2 + b^2$ é múltiplo de 19, a e b também o são. Dado que 2014 não possui dois fatores de tal primo, podemos concluir que deve ser um divisor de $53 \cdot 2$. As possibilidades são:

$$a^2 + b^2 = 2 \rightarrow (1,1)$$

$$a^2 + b^2 = 53 \rightarrow (7,2) \text{ e } (2,7)$$

$$a^2 + b^2 = 106 \rightarrow (5,9) \text{ e } (9,5)$$

OPÇÃO E

$$8) a^{2^b} - 3 = 17 \rightarrow a^{2^b} = 20$$

$$a^{4^b} - 3 = 77 \rightarrow a^{2^{2b}} = 80, \text{ dividindo uma equação pela outra temos:}$$

$$2^b = 4 \rightarrow b = 2, \text{ logo } a = 5$$

$$N = (5 + 1)^3 \cdot 2^5 \rightarrow N = 2^3 \cdot 3^3 \cdot 2^5 \rightarrow N = 2^8 \cdot 3^3, \text{ logo o número de divisores é } (8 + 1) \cdot (3 + 1) = 36$$

OPÇÃO B

$$9) N = 2^4 \cdot 3^5 \cdot 5^6, \text{ como queremos os múltiplos de } 10, N = 10 \cdot (2^3 \cdot 3^5 \cdot 5^5)$$

$$\text{Total de divisores: } (3 + 1) \cdot (5 + 1) \cdot (5 + 1) = 4 \cdot 6 \cdot 6 = 144$$

OPÇÃO D

10) O primeiro múltiplo de 12 na sequência é 360 e o último é 3576. Para encontrarmos os números intermediários da nossa sequência, basta somarmos 12 ao número anterior.

$$\{360, 372, 384, \dots, 3576\}$$

Sequências desse tipo são chamadas de aritméticas.

Vamos utilizar a expressão do termo geral para sequências aritméticas.

$$a_n = a_1 + (n - 1) \cdot r$$

$$a_n = \text{último termo}$$

$$a_1 = \text{primeiro termo}$$

$$n = \text{número de termos}$$

$$r = \text{razão entre os termos}$$

$$a_n = a_1 + (n - 1) \cdot r$$

$$3576 = 360 + (n - 1) \cdot 12$$

$$3576 = 360 + 12n - 12$$

$$3576 = 348 + 12n$$

$$3576 - 348 = 12n$$

$$3228 = 12n$$

$$n = 3228 / 12$$

$$n = 269 \text{ múltiplos}$$

OPÇÃO B

11) Para calcularmos a quantidade de divisores de um número, devemos fatorá-los em números primos, somar uma unidade a cada expoente e multiplicar os resultados. Para que um número tenha exatamente 4 divisores positivos, sua fatoração em primos deve ser da forma pq ou p^3 , onde p e q são primos distintos. Daí, os números de 1 a 30 que possuem exatamente 4 divisores são os seguintes:

$$6 = 2 \cdot 3, 10 = 2 \cdot 5, 14 = 2 \cdot 7, 22 = 2 \cdot 11, 26 = 2 \cdot 13, 15 = 3 \cdot 5, 21 = 3 \cdot 7, 8 = 2^3, 27 = 3^3.$$

Temos, então, 9 números.

OPÇÃO D

12) Fazendo $x = t \times y$, a equação inicial reduz-se a $t^2 + 3^3 c \times (t^2 + t + 4)$.

Logo, devemos ter $(c - 1)t^2 + ct + (4c - 3) \leq 0$, para todo t real. Para isto, devemos ter $c - 1 < 0$ e o discriminante $\Delta = c^2 - 4 \times (c - 1) \times (4c - 3) \leq 0$.

Da última inequação, obtemos $-15c^2 + 28c - 12 \leq 0$, cuja solução é $c \leq \frac{2}{3}$ ou $c \geq \frac{6}{5}$. Como $c < 1$, o maior valor possível de c é $\frac{2}{3}$. Daí, $2009 \times c = 1339,333\dots$

OPÇÃO A

13) Observando que $(1 + x)(1 + y)(1 + z) = 1 + x + y + z + xy + yz + zx + xyz$,

$$\begin{cases} x + y + z = 77 \\ xy + yz + zx + xyz = 946 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x + y + z = 77 \\ 1 + x + y + z + xy + yz + zx + xyz = 1024 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} (1 + x) + (1 + y) + (1 + z) = 80 \\ (1 + x)(1 + y)(1 + z) = 1024 = 2^{10} \end{cases}$$

Como x , y e z são inteiros não negativos, $1 + x$, $1 + y$ e $1 + z$ são potências de 2. Considerando que $80 = 2^6 + 2^4 > 3 \times 2^4$, $80 < 2^7$ e $x \leq y \leq z$, temos $2^4 < 1 + z < 2^7$, ou seja, $1 + z = 2^5 = 32$ ou $1 + z = 2^6 = 64$.

Se $1 + z = 32$, temos $1 + x + 1 + y = 48$ e $(1 + x)(1 + y) = 2^5 = 32$. Mas, sendo $1 + x$ e $1 + y$ potências de 2 com soma

par, temos $1 + x^3 \geq 2$ e, portanto, $1 + y \leq 16$. Então $1 + x \leq 16$ e $1 + x + 1 + y \leq 32 < 48$, e não há soluções nesse caso. Se $1 + z = 64$, temos $1 + x + 1 + y = 16$ e $(1 + x)(1 + y) = 2^4 = 16$. Desse modo, $1 + x$ e $1 + y$ são soluções da equação do segundo grau $t^2 - 16t + 16 = 0$, que não tem soluções inteiras.

Logo não há soluções.

OPÇÃO A

- 14) Dividindo tudo por x^8 : $1 + 3\frac{y^4}{x^8} = 4\frac{y^3}{x^6} \Leftrightarrow 3\left(\frac{y}{x^2}\right)^4 - 4\left(\frac{y}{x^2}\right)^3 + 1 = 0$. Seja $z = \frac{y}{x^2}$: $3z^4 - 4z^3 + 1 = 0$. Fatorando, teremos $(z-1)^2(3z^2 + 2z + 1) = 0$. A única raiz racional dessa equação é $Z = 1$, portanto deveremos ter $y = x^2$ para satisfazer a equação com x e y inteiros positivos. Pela limitação $1 \leq y \leq 2007$, y pode assumir todos os valores de quadrados perfeitos nesse intervalo, que são $1^2, 2^2, 3^2, \dots, 44^2$, totalizando 44 pares ordenados.

OPÇÃO E

- 15) $a^5 - 5a^3 + 4a = a(a^4 - 5a^2 + 4) = a(a^2 - 4)(a^2 - 1) = (a-2)(a-1)a(a+1)(a+2)$
este resultado é o produto de 5 números consecutivos onde $a > 2$, que é divisível por 60.

OPÇÃO D

- 16) Seja $x = 20112007$. A expressão do problema é equivalente à:

$$\begin{aligned}(x+4)^2 + (x-4)^2 - 16x &= 2x^2 - 16x + 32 \\ &= 2(x^2 - 8x + 16) \\ &= 2(x-4)^2\end{aligned}$$

Ou seja, $2 \cdot 20112003^2$.

OPÇÃO B

$$17) \begin{cases} 3x - y - 10z = 0 \\ x + 2y - z = 0 \quad (-3) \\ \hline 3x - y - 10z = 0 \\ -3x - 6y + 3z = 0 \end{cases}$$

Somando as equações encontramos $y = -z$ e $x = 3z$

Substituindo,

$$\begin{aligned}\frac{(3z)^3 + (3z)^2(-z)}{(3z) \cdot (-z)^2 - z^3} \\ \frac{27z^3 - 9z^3}{3z^3 - z^3} \\ \frac{18z^3}{2z^3} = 9\end{aligned}$$

OPÇÃO B

$$18) \frac{(x^2 - 6x^2 + 12x - 8)^{16} + 2x^2 - 8x + 1 + k}{x^2 - 4x + 4}$$

$$\frac{[(x-2)^2]^{16} + 2x^2 - 8x + 1 + k}{x^2 - 4x + 4}$$

Como a divisão é exata, os polinômios devem ser múltiplos entre si. Para isso basta compararmos o polinômio de grau 2 do numerador com o do denominador.

Percebemos que os coeficientes desses dois polinômios são múltiplos entre si, logo:

$$1 + k = 2 \times 4$$

$$1 + k = 8 \rightarrow k = 7$$

OPÇÃO D

$$19) (a^2 - 2ab - b^2) \geq 0$$

$$(a^2 - 2ab - b^2 + b^2 - b^2) \geq 0$$

$$(a^2 - 2ab + b^2 - 2b^2) \geq 0$$

$$(a - b)^2 - 2b^2 \geq 0$$

$$(a - b)^2 \geq 2b^2$$

$$a - b \geq b\sqrt{2}$$

$$a \geq b\sqrt{2} + b$$

$$a \geq b(\sqrt{2} + 1)$$

$$\frac{a}{b} \geq 1 + \sqrt{2}$$

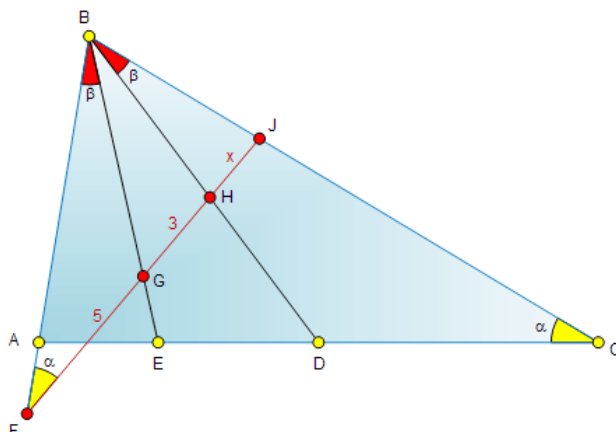
OPÇÃO A

$$20) \text{ Como } (x+y)^3 = x^3 + 3x^2y + 3xy^2 + y^3 = x^3 + y^3 + 3(x^2y + xy^2) = 9 + 18 = 27$$

$$x + y = 3$$

OPÇÃO C

$$21) \text{ FGB} \sim \text{BDC} \Rightarrow \text{FG/DC} = \text{BF/BC} \quad \text{BFJ} \sim \text{ABC} \Rightarrow \text{FJ/AC} = \text{BF/BC} \Rightarrow \text{FG/DC} = \text{FJ/AC}$$

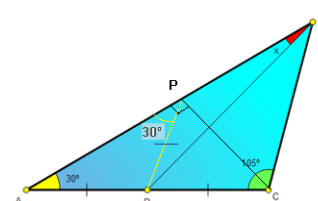


$$5/0.5 \text{ AC} = (8+x)/\text{AC} \Rightarrow 10 = 8 + x \Rightarrow x = 2$$

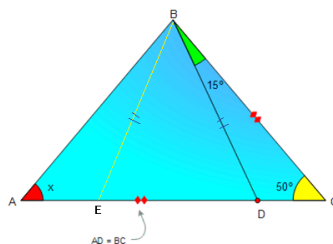
OPÇÃO D

22) Observe que na figura, o ângulo PBC tem 45° , bem como o PCB, e o triângulo DPC é equilátero, pois DP é a mediana relativa à hipotenusa. Como $PD = PB$ e o ângulo APD, Conclui-se que $x = 15^\circ$

OPÇÃO C



23) Marque o ponto E sobre AC e trace BE tal que $BC = CE$. Observe que $AE = CD$ e o ângulo $AEB = 115^\circ =$ ângulo BDC que faz $BE = BD$.



Os triângulos ABE CBD são congruentes (lado ângulo lado). logo; $x = 50^\circ$

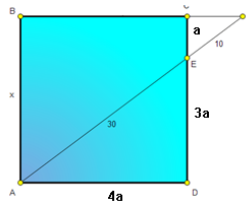
Suplemento: $180 - 50 = 130^\circ$

OPÇÃO D

24) $5a = 30$ daí; $a = 6$.

Como $AB = AD = 4a = 24$ cm

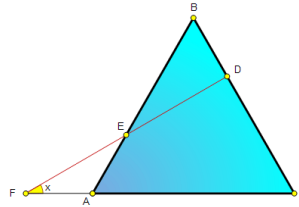
OPÇÃO C



25) O ângulo DBE é de 60° e o lado BE vale o dobro de BD, pode-se afirmar que o Triângulo AEF é isóscele.

Daí, $x = 30^\circ$

OPÇÃO C



26) O prolongamento de AD intersecta BC perpendicularmente.

Pois o ângulo $C = 90 - x$.

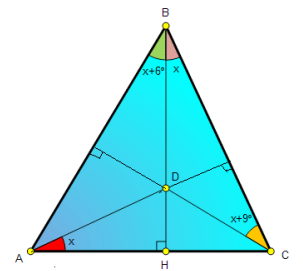
Observe que o ponto D é o ortocentro do triângulo ABC.

Logo: $2x + 9 + x + 6 = 90$.

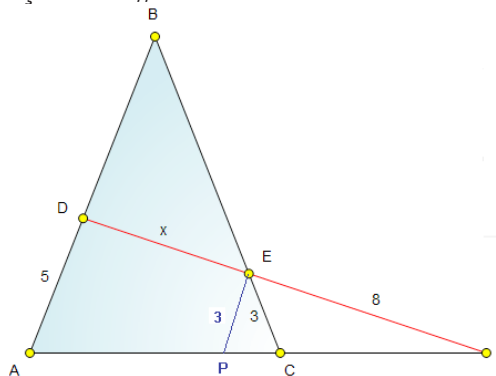
Ou seja: $3x = 75 \rightarrow x = 25^\circ$

$90 - 25 = 65^\circ$

OPÇÃO A



27) Como o triângulo ABC é isóscele, traçando $PE \parallel AB$ temos:



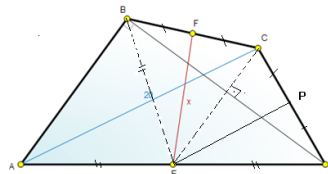
$$\frac{3}{5} = \frac{8}{8+x} \rightarrow x = \frac{16}{3}$$

OPÇÃO B

28) Como o triângulo BCD é isóscele, temos que CE, é bissetriz do ângulo C e os triângulos CEF e CEP, são congruentes.

Daí; $PE = FE = \frac{AC}{2} = 10$

OPÇÃO A



29) Como os lados dos ângulos \widehat{BAC} e \widehat{BPC} determinam o mesmo arco \widehat{BC} , segue que $\widehat{BAP} \equiv \widehat{BPC} = 60^\circ$.

Aplicando a lei dos cossenos no triângulo APC, obtemos

$$\overline{AC}^2 = \overline{PA}^2 + \overline{PC}^2 - 2 \cdot \overline{PA} \cdot \overline{PC} \cdot \cos \widehat{APC} \Rightarrow$$

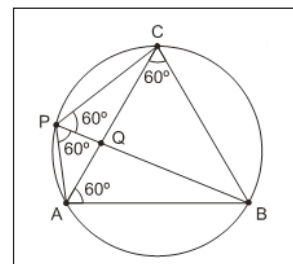
$$\overline{AC}^2 = 6^2 + 8^2 - 2 \cdot 6 \cdot 8 \cdot \underbrace{\cos 120^\circ}_{-\frac{1}{2}} \Rightarrow \overline{AC}^2 = 148 \Rightarrow \overline{AC} = 2\sqrt{37}.$$

Como PQ é bissetriz de \widehat{APC} , vem que $\overline{PQ} = \frac{2}{\overline{PA} + \overline{PC}} \cdot \sqrt{\overline{PA} \cdot \overline{PC} \cdot p \cdot (p - \overline{AC})}$,

$$\text{com } p = \frac{\overline{PA} + \overline{PC} + \overline{AC}}{2}.$$

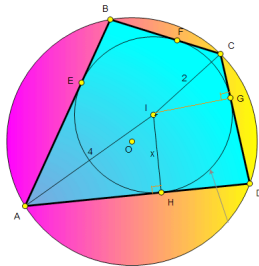
$$\text{Desse modo, } p = \frac{6 + 8 + 2\sqrt{37}}{2} = 7 + \sqrt{37}$$

$$\begin{aligned} \text{e } \overline{PQ} &= \frac{2}{6+8} \cdot \sqrt{6 \cdot 8 \cdot (7 + \sqrt{37}) \cdot (7 + \sqrt{37} - 2\sqrt{37})} \\ &= \frac{1}{7} \cdot \sqrt{16 \cdot 3 \cdot (7 + \sqrt{37}) \cdot (7 - \sqrt{37})} \\ &= \frac{1}{7} \cdot \sqrt{16 \cdot 3 \cdot 12} \\ &= \frac{1}{7} \cdot 4 \cdot 6 \\ &= \frac{24}{7}. \end{aligned}$$



OPÇÃO A

30) Observe que $CG = \sqrt{4 - x^2}$ e que $\triangle AHI \cong \triangle CGI$ logo;



$$x = 2\sqrt{4 - x^2} \quad \text{Daí, } x = \frac{4\sqrt{5}}{5}$$

OPÇÃO C